



FUTEBOL:

COMPORTAMENTO, PARTICULARIDADES E TENDÊNCIA NA LITERATURA ACADÊMICA DO BRASIL SOB A PERSPECTIVA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E TURISMO

FOOTBALL:

BEHAVIOR, PARTICULARITIES AND TRENDS IN ACADEMIC LITERATURE IN BRAZIL FROM THE PERSPECTIVE OF THE AREAS OF KNOWLEDGE OF ADMINISTRATION, ACCOUNTING AND TOURISM

FÚTBOL:

COMPORTAMIENTO, PARTICULARIDADES Y TENDENCIAS EN LA LITERATURA ACADÉMICA BRASILEÑA DESDE LA PERSPECTIVA DE LAS ÁREAS DE CONOCIMIENTO DE LA ADMINISTRACIÓN, LA CONTABILIDAD Y EL TURISMO



Henrique César Melo Ribeiro

Doutor em Administração

Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPa



Parnaíba, Piauí – Brasil

hcmribeiro@gmail.com

Resumo

Objetivo do estudo: Investigar o comportamento, as particularidades e a tendência da produção científica e da estrutura e formação das redes sociais sobre o tema Futebol sob a óptica dos periódicos indexados na biblioteca eletrônica SPELL.

Metodologia/abordagem: Uma revisão bibliográfica, pesquisa descritiva, abordagem quantitativa, utilizando-se das técnicas metodológicas da bibliometria e da sociometria em 265 artigos publicados em periódicos aderentes às áreas do conhecimento da Administração, Contabilidade e Turismo.

Originalidade/Relevância: O presente estudo enfoca em uma investigação contemporânea do tema Futebol na academia do Brasil, sob a perspectiva da análise sociobibliométrica à luz da SPELL de 1995 a 2024.

Principais resultados: Tendência de crescimento do tema na academia brasileira; *PODIUM* foi o periódico mais produtivo; Marke Geisy da Silva Dantas e Thiago Bruno de Jesus Silva foram os autores mais profícuos; USP, UFSC, UFRJ, UNINOVE, FURB, UFMG foram as instituições mais prolíferas e estão entre as mais centrais. No que se refere as redes de coautoria e das instituições, ambas foram mensuradas com baixa densidade, influenciando em redes com dispersão, baixa coesão e laços fracos, impactando no fluxo de informações sobre o tema Futebol no Brasil; e as palavras-chave mais centrais foram: futebol, clubes de futebol, *marketing* esportivo, gestão esportiva, patrocínio esportivo, *marketing*, gestão do esporte, contabilidade, comportamento do consumidor, ativo intangível, desempenho esportivo, esporte, estratégia, Brasil, consumo, desempenho financeiro, governança corporativa e atletas.

Contribuições teóricas/metodológicas: Esta pesquisa contribui ao investigar o estado da arte da produção científica, colocando em foco as estruturas e a formação das redes sociais dos atores envolvidos na construção do conhecimento científico acerca do tema Futebol no Brasil.

Palavras-chave: Futebol. Produção científica. Periódicos científicos. SPELL. Sociobibliometria.

Cite como

American Psychological Association (APA)

Ribeiro, H. C. M. (2024, set./dez.). Futebol: Comportamento, particularidades e tendência na literatura acadêmica do Brasil sob a perspectiva das áreas do conhecimento da administração, contabilidade e turismo. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, São Paulo, 13(3), 508-544. <https://doi.org/10.5585/podium.v13i3.26360>



Abstract

Purpose of the study: Investigate the behavior, particularities and trends of scientific production and the structure and formation of social networks on the topic of Football from the perspective of periodicals indexed in the SPELL electronic library.

Methodology/approach: A bibliographic review, descriptive research, quantitative approach, using the methodological techniques of bibliometry and sociometry in 265 articles published in journals adhering to the areas of knowledge of Administration, Accounting and Tourism.

Originality/Relevance: The present study focuses on a contemporary investigation of the theme of Football in academia in Brazil, from the perspective of socio-bibliometric analysis in the light of SPELL from 1995 to 2024.

Main results: Growth trend of the topic in Brazilian academia; PODIUM was the most productive journal; Marke Geisy da Silva Dantas and Thiago Bruno de Jesus Silva were the most fruitful authors; USP, UFSC, UFRJ, UNINOVE, FURB, UFMG were the most prolific institutions and are among the most central. Regarding co-authorship and institutional networks, both were measured with low density, influencing networks with dispersion, low cohesion and weak ties, impacting the flow of information on the topic of Football in Brazil; and the most central keywords were: football, football clubs, sports marketing, sports management, sports sponsorship, marketing, sports management, accounting, consumer behavior, intangible assets, sports performance, sport, strategy, Brazil, consumption, financial performance, corporate governance and athletes.

Theoretical/methodological contributions: This research contributes by investigating the state of the art of scientific production, focusing on the structures and formation of social networks of the actors involved in the construction of scientific knowledge on the topic of Football in Brazil.

Keywords: Football. Scientific production. Scientific journals. SPELL. Sociobibliometrics.

Resumen

Objetivo del estudio: Investigar el comportamiento, particularidades y tendencias de la producción científica y la estructura y formación de las redes sociales sobre el tema Fútbol desde la perspectiva de las publicaciones periódicas indexadas en la biblioteca electrónica SPELL.

Metodología/enfoque: Revisión bibliográfica, investigación descriptiva, enfoque cuantitativo, utilizando las técnicas metodológicas de la bibliometría y la sociometría en 265 artículos publicados en revistas de las áreas de conocimiento de Administración, Contabilidad y Turismo.

Originalidad/Relevancia: El presente estudio se centra en una investigación contemporánea del tema del Fútbol en la academia brasileña, desde la perspectiva del análisis sociobibliométrico a la luz de SPELL de 1995 a 2024.

Principales resultados: Tendencia de crecimiento del tema en la academia brasileña; PODIUM fue el periódico más productivo; Marke Geisy da Silva Dantas y Thiago Bruno de Jesus Silva fueron los autores más fructíferos; USP, UFSC, UFRJ, UNINOVE, FURB, UFMG fueron las instituciones más prolíficas y se encuentran entre las más centrales. En cuanto a la coautoría y las redes institucionales, ambas fueron medidas con baja densidad, incidiendo en redes con dispersión, baja cohesión y vínculos débiles, impactando el flujo de información sobre el tema del Fútbol en Brasil; y las palabras clave más centrales fueron: fútbol, clubes de fútbol, marketing deportivo, gestión deportiva, patrocinio deportivo, marketing, gestión deportiva, contabilidad, comportamiento del consumidor, activos intangibles, desempeño deportivo, deporte, estrategia, Brasil, consumo, desempeño financiero, gobierno corporativo y atletas.

Contribuciones teórico/metodológicas: Esta investigación contribuye investigando el estado del arte de la producción científica, centrándose en las estructuras y formación de redes sociales de los actores involucrados en la construcción del conocimiento científico sobre el tema del Fútbol en Brasil.

Palabras clave: Fútbol; Producción científica. Revistas científicas. SPELL. Sociobibliometría.



1 Introdução

O Futebol é o esporte mais praticado no mundo e o mais amado e popular do Brasil (Nazi & Drews, 2018; Silva, Lay, Dal Magro, Rizzi & Ferla, 2019), sendo, com isso, tido como uma paixão nacional, pois provoca o interesse de todas as classes sociais, sendo, assim, considerado o principal veículo esportivo de expressão do Brasil (Alba, 2021; Fernandes & Amorim, 2021; Nakamura & Cerqueira, 2021). Isto posto, é salutar dizer que o futebol é tão importante quanto a família, ou a religião para o povo brasileiro (Ferreira & Barros, 2022).

Então, o futebol é parte integrante da cultura brasileira e mundial (Fensterseifer, Saad & Moro, 2018), e, apesar de ter surgido como uma forma de diversão, também se caracteriza como atividade econômico-financeira (Nazi & Amboni, 2019), pois é um mercado que manifesta elevado potencial de consumo, seja por meio de bens tangíveis quanto mediante os bens intangíveis, fazendo com que os torcedores sejam vistos como importantes consumidores, em razão de seus sentimentos, lealdade, emoções, imagem do time, prática de futebol, renda, sucesso do time e devoção aos seus respectivos clubes de futebol, influenciando no comportamento do consumidor (Theobald, Santos, Brambilla & Eberle, 2020; Rogers, Fagundes & Marques, 2023).

Realça-se que o futebol é uma das mais proeminentes atividades do setor esportivo e de entretenimento, e, os atletas, que o compõem, são os principais ativos, sendo preponderantes e necessários para que os clubes de futebol consigam um bom desempenho esportivo, e, por consequência econômico e financeiro (Silva & Miranda, 2018). Sendo assim, no futebol, por meio dos clubes, são aguardadas interações satisfatórias entre a formação de equipes competitivas, desempenho esportivo e financeiro (Marotz, Marquezan & Diehl, 2020), influenciando, simultaneamente, na economia do país (Seidenfuss, Bianchi & Venturini, 2023).

O desempenho esportivo afeta, positiva e de maneira significativa, o desempenho econômico-financeiro dos clubes do futebol brasileiro (Gonçalves, Mendes, Henriques & Tavares, 2020). Aqui acrescenta-se a importância dos indicadores de desempenho econômico-financeiro para os clubes de futebol, sendo os mais utilizados na gestão financeira destas equipes: *Return On Asset* (ROA), Liquidez Corrente, Liquidez Imediata e o *Return On Equity* (ROE) (Neves, Maciel, Marins & Aranha, 2022). Ressalta-se que estes índices econômico-financeiros são cruciais no prognóstico da insolvência em clubes de futebol brasileiros (Minatto & Borba, 2021).



De maneira macro, constata-se a importância do tema Futebol para a sociedade e cultura, resultando no esporte mais popular do Brasil (Hortencio, 2022), tornando-o, simultaneamente, o tema do esporte mais estudado na academia (Cruz *et al.*, 2022). Em consideração a isso, no que confere ao aspecto da pesquisa, a cientificidade em torno do tema Futebol vem ganhando proeminência no meio acadêmico cada vez mais, dentro da área de conhecimento das Ciências Sociais, mais singularmente envolvendo a área do conhecimento da Administração (Andrade & Ramos, 2015). Assim, remete-se e evidencia-se a importância das técnicas de investigações bibliométricas, que é uma estratégia capaz de desvelar a contemporaneidade da produção científica de temas acadêmicos (Souza & Ribeiro, 2013; Lopes & Nazário, 2017; Pereira, Santos, Oliveira & Leão, 2019); e da Análise de Redes Sociais (ARS) ou sociometria (Ribeiro, 2020b), que é competente para compreender as estruturas sociais em rede, como, também, para investigar as tendências de temas e enfoques de pesquisa (Bufrem, Gabriel Junior & Sorribas, 2011; Ribeiro, Costa, Ferreira & Serra, 2014; Melega, 2022). Reforça-se a utilização da ARS em razão desta estar sendo difundida, cada vez mais em novos espaços e formas de comunicação, particularmente, na maneira de interagir e ampliar os conhecimentos dos atores responsáveis pelo fluxo e troca de saberes científicos na academia (Melo, Jesus & Musial, 2024; Ribeiro, 2024).

Em consideração a isso, apresenta-se a questão de pesquisa que alicerçou e embasou este estudo, que foi: Qual o comportamento, as particularidades e a tendência da produção científica e da estrutura e formação das redes sociais do tema Futebol sob a óptica dos periódicos indexados na biblioteca eletrônica SPELL® *Scientific Periodicals Electronic Library*? E o objetivo que ajuda a responder a referida pergunta foi: Investigar o comportamento, as particularidades e a tendência da produção científica e da estrutura e formação das redes sociais do tema Futebol sob a óptica dos periódicos indexados na biblioteca eletrônica SPELL. Justifica-se a realização deste trabalho acadêmico por constatar que a pesquisa científica sobre o tema Futebol no Brasil é relativamente recente (Cruz *et al.*, 2022). E, a pesquisa associou aspectos da pesquisa bibliométrica com a ARS (Santos, Pires, Macambira & Bruni, 2013; Kohler & Digiampietri, 2021a; Melega, 2022).

Versa-se que alguns estudos bibliométricos já foram publicados em periódicos nacionais (Andrade & Ramos, 2015; Nazi & Drews, 2017; Cajaiba & Pereira, 2018; Fensterseifer, Saad & Moro, 2018; Nazi & Drews, 2018; Cruz *et al.*, 2022; Neves *et al.*, 2022) os quais focaram em explorar a produção científica do assunto Futebol sob a perspectiva de bases de dados nacionais e internacionais, tais como o *Web of Science* (WoS), *Scopus* e periódicos *Qualis* da



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Entretanto, nenhum destes estudos se propôs a investigar por meio da sociobibliometria (Cardoso, Bernardino & Pessoa Araújo, 2018), o estado da arte das publicações dentro do panorama de pesquisa sobre o tema Futebol à luz das revistas científicas indexadas na SPELL. Tal afirmação mostra a relevância e o caráter de ineditismo desta pesquisa proporcionando a criação de conhecimento sobre a evolução, padrões de tendências e esforços futuros de pesquisas científicas relativas à temática Futebol na academia do Brasil.

Apesar do tema Futebol ser pesquisado por diferentes áreas do conhecimento, tais como Comunicação, Educação Física, Esporte e Gestão do Esporte (Oliveira & Reverdito, 2020), e, ter suas pesquisas divulgadas por meio de outras bases de dados, tais como o *Scopus*, *EBSCO*, *WoS* (Ensslin, Ensslin & Pacheco, 2012). Fundamenta-se a escolha da SPELL neste estudo, em razão de ser um sistema de indexação, pesquisa e disponibilização gratuita de produção científica, especialmente das áreas do saber de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo. A SPELL tem a finalidade central de propiciar o acesso, a organização, disseminação e análise da produção acadêmica de diferentes campos do conhecimento.

Então, a SPELL cumpre com uma missão de organizar, numa única plataforma de dados, um significativo acervo de informação e conhecimento, promovendo acesso livre a autores, pesquisadores, docentes, discentes e leitores interessados na produção científica de temas acadêmicos (IBEPES, 2024). Ainda, cabe salientar que, no futuro, a SPELL considera a inclusão de revistas científicas de outras áreas do conhecimento, preferivelmente, na forma de coleções. Reforça-se a seleção da SPELL, em razão desta estar entre as bases de dados mais utilizadas pelos estudiosos brasileiros em pesquisas de revisão (Ribeiro, 2023c).

Em resumo, esta pesquisa colabora para a literatura acadêmica das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo, ao investigar a produção científica do tema Futebol, sob a luz da bibliometria e da sociometria, contribuindo, assim, para o seu crescimento de suas informações e saberes acadêmicos. Isto é, deseja-se e espera-se que este trabalho acadêmico, além de cooperar para a evolução do tema Futebol na academia nacional, oportunize uma agenda de pesquisa, harmonizando impulsos e chances para o surgimento de novos nortes para futuros estudos, impactando em sua expansão de seus conhecimentos, na academia do Brasil.



2 Futebol: o esporte mais praticado no mundo

A Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA) é a instituição máxima que organiza o futebol, logo, esta destaca-se globalmente como um fenômeno que ultrapassa o foco esportivo, pois detém presença contínua na vida de milhões de seres humanos pelo mundo, ainda que estes não estejam implicados diretamente na esfera esportiva (Marques & Costa, 2016). Posto isto, o Futebol é o esporte mais praticado no mundo (Cajaiba & Pereira, 2018), movimentando altos níveis de recursos financeiros (por exemplo em 2022, a Receita Total da Confederação Brasileira de Futebol - CBF superou R\$ 1 bilhão e 200 milhões), tanto no Brasil quanto no exterior, com comercialização de material esportivo, direito de transmissão de jogos, negociação de atletas, bilheteria de jogos, etc (Marotz, Marquezan & Diehl, 2020; CBF, 2024).

Dito isto, evidencia-se que o futebol é uma das modalidades que têm o maior fluxo de receitas e despesas, em especial, os grandes clubes que participam dos principais campeonatos no cenário internacional, se tornando quase que obrigatório um maior profissionalismo destes no que respeita as nuances orçamentárias (Mello, Gonçalves, Correia & Mourão, 2017). Neste painel, uma gestão financeira competente percorre pela elaboração, execução e avaliação orçamentária, resultando no alcance das diversas decisões do orçamento, contribuindo para um equilíbrio financeiro (Silva, Luz, Dal Magro & Lavarda, 2020). Em outros termos, para garantir uma sobrevivência sustentável destes clubes, é condição *sine qua non* uma robusta gestão e controle financeiro, embasada por boas práticas de governança corporativa (Ribeiro, 2023b), fazendo com que ocorra uma aproximação do meio futebolístico à realidade empresarial (Matos & Barros, 2021).

Desta forma, enfatiza-se a gestão esportiva que é fundamental para se alcançar não somente a sustentabilidade financeira (Nakamura, 2015), mas também o desenvolvimento de talentos, a profissionalização do futebol e a adoção de estratégias de marketing esportivo que é uma ferramenta importante para os gestores dos clubes de futebol (Dias & Monteiro, 2020; Santos & Nunes, 2023). Tal afirmação é corroborada e complementada em estudos que identificaram uma crescente evolução do tema gestão esportiva nos clubes de futebol no âmbito acadêmico, sendo os temas mais aderentes e enfocados na gestão do esporte: economia, relacionamento e governança corporativa (Luz, Pedroso, Lise & Freitas Júnior, 2023). Em referência a governança corporativa, pesquisas enfatizam a importância das boas práticas de governança para os clubes, realçando seus atuais níveis de aplicação, além do fato da sua adoção ser condição indispensável no processo de profissionalização das equipes e evolução dos seus



modelos de gestão (Assis & Riccio, 2023), contribuindo para a obtenção de melhores resultados esportivos (Nazi & Amboni, 2020).

Em referência ao modelo de gestão esportiva, o mais predominante dos clubes de futebol brasileiro é o associativo, ou seja, sem fins lucrativos (Seidenfuss, Bianchi & Venturini, 2023). No ano de 2021, por força da Lei nº 14.193/21, foi estabelecido um novo modelo de gestão específico para os clubes de futebol brasileiro, a chamada Sociedade Anônima do Futebol (SAF), que oportuniza as equipes alternativas de financiamento, governança corporativa e instrumentos de parcelamento de dívidas (Brandão, Feitosa Araújo & Monteiro, 2024). Complementa-se ao afirmar que a transparência financeira e a governança corporativa são fatores de orientação essenciais para se alcançar uma boa gestão esportiva nos clubes de futebol brasileiros (Santos & Nunes, 2023).

Sobre a gestão esportiva, em 2015, mediante a promulgação da Lei nº 13.155, foi criado, pelo Governo Federal, o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), com o propósito de otimizar o equilíbrio financeiro na busca de uma gestão esportiva mais transparente e democrática das equipes do futebol brasileiro (Ferreira, Andrade Junior & Piva, 2023). Adiciona-se ao afirmar que as informações contábeis são primordiais para continuidade dos clubes no PROFUT, contribuindo para o aperfeiçoamento do controle gerencial (orçamento, fluxo de caixa, governança corporativa), resultando em austeridade financeira (Silva, Sousa, Dal Magro, 2022).

Acrescenta-se que o nível de evidenciação contábil é primordial para o fornecimento das informações transparentes da contabilidade, contribuindo, assim, para o desempenho financeiro, e, por conseguinte, para o desempenho esportivo dos clubes de futebol brasileiro (Piva, Marques & Macedo, 2020). Deste modo, é possível afirmar que a contabilidade é intrínseca na melhora do processo de gestão esportiva, impactando nas *performances* esportivas e financeiras dos clubes de futebol (Silva, Rengel, Sousa & Lavarda, 2019), como, também, existe uma relação favorável da adesão do PROFUT pelos clubes de futebol com o desempenho esportivo e financeiro dos mesmos (Marotz, Marquezan & Diehl, 2020).

De maneira geral, a pesquisa científica sobre o assunto Futebol está crescendo no Brasil (Cruz *et al.*, 2022), influenciando, na publicação de artigos bibliométricos que mapearam diversas nuances da temática Futebol. Aqui, cabe salientar que estudos de natureza bibliométrica são essenciais para a compreensão de assuntos ao destacar *gaps* e possibilidades de pesquisas mais amplas (Silva, Braga & Romano, 2016; Vilela, Lourenço, Kai & Ávila,



2018). Logo, a seguir, são contemplados alguns destes trabalhos científicos, os quais enfatizam o objetivo e os resultados principais respectivos de cada um.

Andrade e Ramos (2015) verificaram, mediante uma pesquisa bibliométrica, como o esporte vem sendo estudado no mundo nos últimos cinco anos (paixão ou negócio?), procurando compreender, além do campo mais importante, quais temáticas vêm se destacando nessa área. De acordo com os referidos autores, os resultados apontaram que, quantitativamente, o esporte vem sendo mais pesquisado mediante abordagens ligadas às Ciências Sociais do que à Administração. Contudo, a diversidade de assuntos apurados nos artigos não possibilitou afirmar que um ou outro tema, dentro dessas grandes áreas do saber, vem sendo tratado com maior destaque no período pesquisado.

Nazi e Drews (2017) realizaram um panorama da produção científica sobre futebol na Administração e nas Ciências Contábeis, em periódicos brasileiros classificados entre A1 e B2 pelo Qualis-CAPES de 2015. Os citados pesquisadores vislumbram os resultados que apontam um crescente interesse da academia sobre futebol e que a literatura do assunto não é incipiente. Nazi e Drews (2018) complementaram o estado da arte das publicações científicas sobre futebol em periódicos brasileiros de Administração e Ciências Contábeis classificados entre B3 e C, de acordo com o Qualis-CAPES de 2015. Conforme os mencionados estudiosos, os principais resultados encontrados referem-se ao crescimento da produção acadêmica sobre futebol a partir de 2013, sendo gestão esportiva, contabilidade e *marketing* as temáticas mais pesquisadas na amostra.

Cajaíba e Pereira (2018) analisaram as características dos artigos publicados sobre agremiações esportivas de futebol profissional, em revistas e periódicos nacionais de Ciências Contábeis, referenciados pelo Qualis-CAPES, no período de 2012 a 2016. Segundo os mencionados autores, os achados permitiram aferir que o núcleo principal de produção científica sobre o tema foi formado pela Revista Contabilidade Vista & Revista e pela Revista de Contabilidade e Controladoria. As palavras-chave que mais se repetiram foram: futebol, ativo intangível, evidênciação, eficiência e auditoria.

Fensterseifer, Saad e Moro (2018) investigaram e analisaram o estado do conhecimento das dissertações e teses produzidas no Brasil sobre a temática do futebol disponíveis no banco de teses da CAPES de 1987 a 2014. Os investigadores verificaram que a maior frequência dos estudos sobre o tema Futebol é sobre torcidas organizadas e Copa do Mundo. Os resultados indicaram também que 82,8% das pesquisas se concentram nas Ciências da Saúde, Humanas e



Sociais Aplicadas. Nas análises gerais, os citados autores concluíram que o assunto Futebol produziu um conhecimento científico robusto com recorrência e fragmentação.

Cruz *et al.* (2022) identificaram, mapearam e analisaram os grupos de pesquisa (GP) sobre futebol no Brasil, a quantidade e a qualidade da produção científica dos pesquisadores líderes. Os acadêmicos concluíram que houve um aumento de GP, com propensão de estabilidade nas publicações, melhora na qualidade dos artigos em periódicos acadêmicos com melhor estratificação Qualis e fator de impacto, indicando avanços nas pesquisas sobre o tema Futebol na literatura científica do Brasil.

Neves *et al.* (2022) verificaram quais são os indicadores financeiros mais evidenciados nos estudos que analisam os clubes de futebol. Os referenciados autores observaram que o ano de 2019 foi o período com maior número de estudos. Tratando-se das revistas científicas onde estes artigos foram divulgados, destaca-se a *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review* com quatro investigações e a Revista Evidenciação Contábil & Finanças com dois trabalhos acadêmicos. O ROA foi a métrica mais recorrente nas pesquisas, seguindo pela Liquidez Corrente presente em oito textos científicos. Em terceiro lugar, Liquidez Imediata e o ROE que apareceram em cinco estudos cada.

Observando as mencionadas pesquisas, verifica-se que estas enfocam conhecimentos e resultados que permitem melhor entender e compreender as nuances que alicerçam e norteiam as informações encontradas na área científica sobre o tema Futebol, confirmando e reiterando sua relevância na literatura acadêmica mundial no esporte, e, a necessidade de continuar alargando e robustecendo as pesquisas científicas sobre o referido tema em artigos futuros, visto que existe uma evolução de interesse em investigações, por parte dos pesquisadores, do tema Futebol na academia do Brasil. No entanto, reforça-se que nenhum destes estudos se propôs em investigar o comportamento, as particularidades e a tendência da produção científica e da estrutura e formação das redes sociais do tema Futebol sob a óptica dos periódicos indexados na biblioteca eletrônica SPELL. Isto posto, substancia-se a justificativa, a relevância e o caráter inovador desta atual pesquisa para a literatura científica brasileira sobre o tema Futebol nas áreas do conhecimento da Administração, Contabilidade e Turismo.

3 Procedimentos metodológicos

Reafirma-se que o objetivo desta pesquisa foi investigar o comportamento, as particularidades e a tendência da produção científica e da estrutura e formação das redes sociais do tema Futebol sob a óptica dos periódicos indexados na biblioteca eletrônica SPELL. Para se



conseguir abranger o citado objetivo, este estudo tratou-se de uma revisão bibliográfica (Lemos, Almeida Neto & Cavalcante, 2016), pesquisa descritiva, quantitativa, utilizando-se das técnicas metodológicas da bibliometria e da sociometria (Ribeiro, 2023a). Robustece-se ao evidenciar que os procedimentos de bibliometria e sociometria são usados nos estudos quantitativos e são essenciais para melhorar o ambiente científico, com aprofundamento na discussão e no conteúdo investigado, favorecendo também a visibilidade dos artigos de revisão (Ferreira & Silva, 2019).

Para o bom desempenho dos indicadores bibliométricos desta pesquisa (Alcântara, Yamamoto, Garcia & Campos, 2020), foi indispensável levar em consideração as três Leis que balizam a bibliometria, são elas: a Lei de *Lotka*, a Lei de *Bradford* e a Lei de *Zipf* (Souza & Ribeiro, 2013; Andrade & Ramos, 2015), enfocando respectivamente a investigação: (i) dos autores mais profícuos; (ii) dos periódicos mais produtivos; e (iii) das palavras-chave mais frequentes (Figueiredo, Quelhas, Vieira Neto & Ferreira, 2019; Nascimento, Santos, Meireles, Melo, Servilha & Panhoca, 2022; Lima, Maracajá & Mondo, 2024). Ainda cabe manifestar a Lei de *Price*, que é derivada da Lei de *Lotka* e que mensura a elite dos autores deste estudo (Pessoa Araújo, Mendes, Gomes, Coelho, Vinícius, Brito, 2017; Garcia & Menezes, 2022; Hayashi, 2023).

Salienta-se que o estudo do papel das redes sociais na produção científica é um aspecto importante, tendo atraído a atenção de uma parcela substancial de pesquisadores ao redor do mundo (Mendes-da-Silva, Onusic & Giglio, 2013), logo, a utilização da ARS atende aos objetivos desta pesquisa, visto que proporciona a análise da interação entre atores (Camargo, Camargo, Dutra & Alberton, 2013), principalmente, buscando saber como ocorre a produção do conhecimento sobre o tema investigado por meio de sua formação e estrutura de redes sociais (Kohler & Digiampietri, 2021b; Ribeiro, 2022).

Salienta-se que a ARS é representada por meio de propriedades, proporcionando sua análise e compreensão, entre as quais colocam-se em realce as seguintes: grafo, nós (atores), laços (conexões entre os atores), *small-world*, buracos estruturais (o grau de coesão da rede), componente gigante (maior elemento da rede), densidade (proporção de laços verdadeiros entre laços possíveis) e a centralidade (localização do ator com respeito à rede total) (Rossoni, Hocayen-da-Silva & Ferreira Júnior, 2008; Silva, 2014; Sampaio, Sacerdote, Fonseca & Fernandes, 2015; Dias, Silva, França, Souza & Silva, 2018; Ribeiro, 2020a). No que tange a densidade, manifesta-se que ela evidencia que quanto mais densa é a rede, mais próxima de 1,0 será, ou seja, mais uniformizadas são as interações entre os atores (nós), contudo, uma



densidade baixa será inferior a 0,2, mostrando que é uma rede espalhada e com baixa harmonização interna (Williams dos Santos & Farias Filho, 2016).

Agora, no que confere as medidas de centralidade (Urbizagástegui-Alvarado, 2022), para esta pesquisa, se aproveitaram as mais normalmente usadas em estudos de ARS, que são: centralidade de grau (*degree*) - que é o número de conexões que um ator tem em uma rede, sendo que, em uma rede de coautoria, esse grau designa o total de autores da rede que publicaram estudos em parceria com um ou mais autores; e a centralidade de intermediação (*betweenness*) – que demonstra os atores que intermediam o fluxo de informação em uma rede, isto é, servem como “pontes” entre diferentes grupos de pesquisa (Bordin, Gonçalves & Todesco, 2014; Cunha & Piccoli, 2017; Favaretto & Francisco, 2017; Ribeiro, 2017).

3.1 Procedimentos de coleta e análise de dados

Apesar do assunto Futebol ser estudado por diferentes campos do saber, tais como Comunicação, Educação Física, Esporte e Gestão do Esporte (Oliveira & Reverdito, 2020), e, ter suas pesquisas publicadas mediante outros bancos de dados, tais como o *Scopus*, *EBSCO*, *WoS* (Ensslin, Ensslin & Pacheco, 2012). A SPELL foi o banco de dados eleito para a procura dos estudos sobre o tema Futebol na literatura científica brasileira, e, a opção pela SPELL é em razão desta biblioteca eletrônica ter sido responsável por aumentar a visibilidade das produções acadêmicas brasileiras na Administração de Empresas, Contabilidade e Turismo, reduzindo, com isso, as assimetrias e desigualdades no sistema de reconhecimento de qualidade de periódicos para que qualquer revista científica tenha a mesma chance de ser identificada na referida base de dados, independentemente da classificação do *Qualis* da CAPES (Rossoni & Rosa, 2024).

A busca dos estudos sobre o tema Futebol na plataforma de dados SPELL se deu primeiramente pela escolha das palavras-chave, que foram: “Futebol”; “*Soccer*”; “*Football*”; e “*Fútbol*”. Defende-se o uso destas palavras-chave pela aderência destas ao escopo e foco deste estudo, e, por estas já terem sido utilizadas no embasamento de busca de artigos em pesquisas similares (Andrade & Ramos, 2015; Nazi & Drews, 2017; Cajaíba & Pereira, 2018; Fensterseifer, Saad & Moro, 2018; Nazi & Drews, 2018; Cruz *et al.*, 2022; Neves *et al.*, 2022) a esta.

Ressalva-se que, cada uma destas palavras-chave foi usada de forma não sincrônica no filtro de busca “*drop down boxes*” da SPELL (<http://www.spell.org.br/>), nos campos: Título do



documento, Resumo e Palavra-chave. Consequentemente, todos os estudos sobre o assunto Futebol foram encontrados e acrescentados a esta investigação. Salienta-se que, para se demonstrar se realmente o artigo selecionado sobre o tema Futebol é adaptável ao foco desta pesquisa, foi feita a leitura dos respectivos Resumos dos estudos definidos, de modo a fomentar a certeza de que o artigo eleito é aderente ao escopo e foco deste trabalho acadêmico.

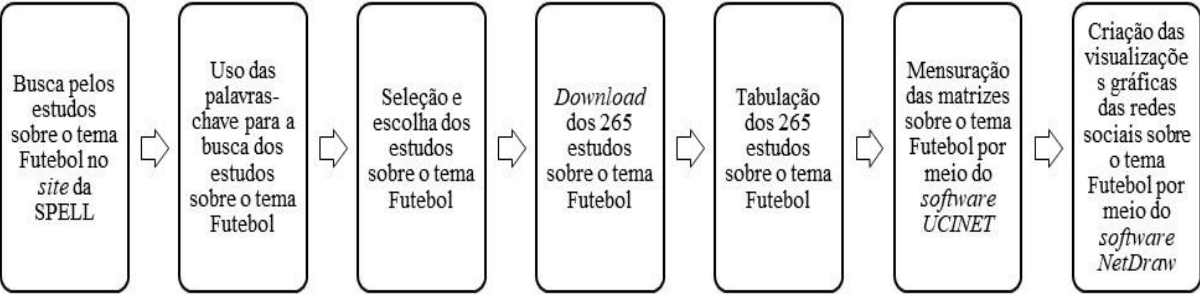
À vista disso, a amostra deste estudo identificou 265 artigos aderentes ao objetivo desta pesquisa em uma temporalidade de 30 anos, ou seja, de 1995 a 2024. Em seguida, iniciou-se, em 29-02-2024, a tabulação dos estudos, e, neste instante, de maneira simultânea, foi realizada a criação dos indicadores bibliométricos desta pesquisa, que foram: amostra do estudo, períodos, periódicos, autores, Instituições de Ensino Superior (IES) e a nuvem de palavras, findando em 07-03-2024.

Relativamente a ARS, as suas conexões são visualizadas mediante as técnicas de análise de correspondência por meio da elaboração e criação de matrizes (Gomes & Silva, 2022). Em consideração a isso, versa-se que a data de início da constituição das matrizes deste artigo foi em 07-03-2024, e sua finalização ocorreu em 22-03-2024. Destaca-se que as matrizes foram organizadas e criadas no *Microsoft Excel*, e, em seguida, repassadas ao *software UCINET*, que para a construção das redes sociais de estudos bibliométricos (mapas bibliométricos) sua competência é confirmada em resultados de vários trabalhos acadêmicos, e, em seguida, a visualização das redes sociais foi feita por meio dos sociogramas descritos pelo *software NetDraw*, que é o programa usado para desenho e ilustração de matrizes (Ferreira & Silva, 2019; Alcântara, Yamamoto, Garcia & Campos, 2020). Com isso, a produção científica, a estrutura e a formação das redes dos atores foram analisadas com base nos resultados das redes de cooperação contempladas nesta pesquisa. Estas redes sociais foram as de coautoria, as redes de colaboração das IES e as redes sociais das palavras-chave. Aqui se faz um adendo ao informar que a nuvem de palavras foi feita por meio do *software Word Art* (<https://wordart.com/>). Para melhor entendimento e compreensão, a Figura 1 coloca em realce o caminho metodológico deste artigo.



Figura 1.

Caminho Metodológico



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

4 Análise e discussão dos resultados

Esta seção abordará a análise e a discussão dos 265 artigos identificados sobre o tema Futebol na academia do Brasil, sob a perspectiva da base de dados SPELL, e, por consequência, dos campos do conhecimento da Administração, Contabilidade e Turismo.

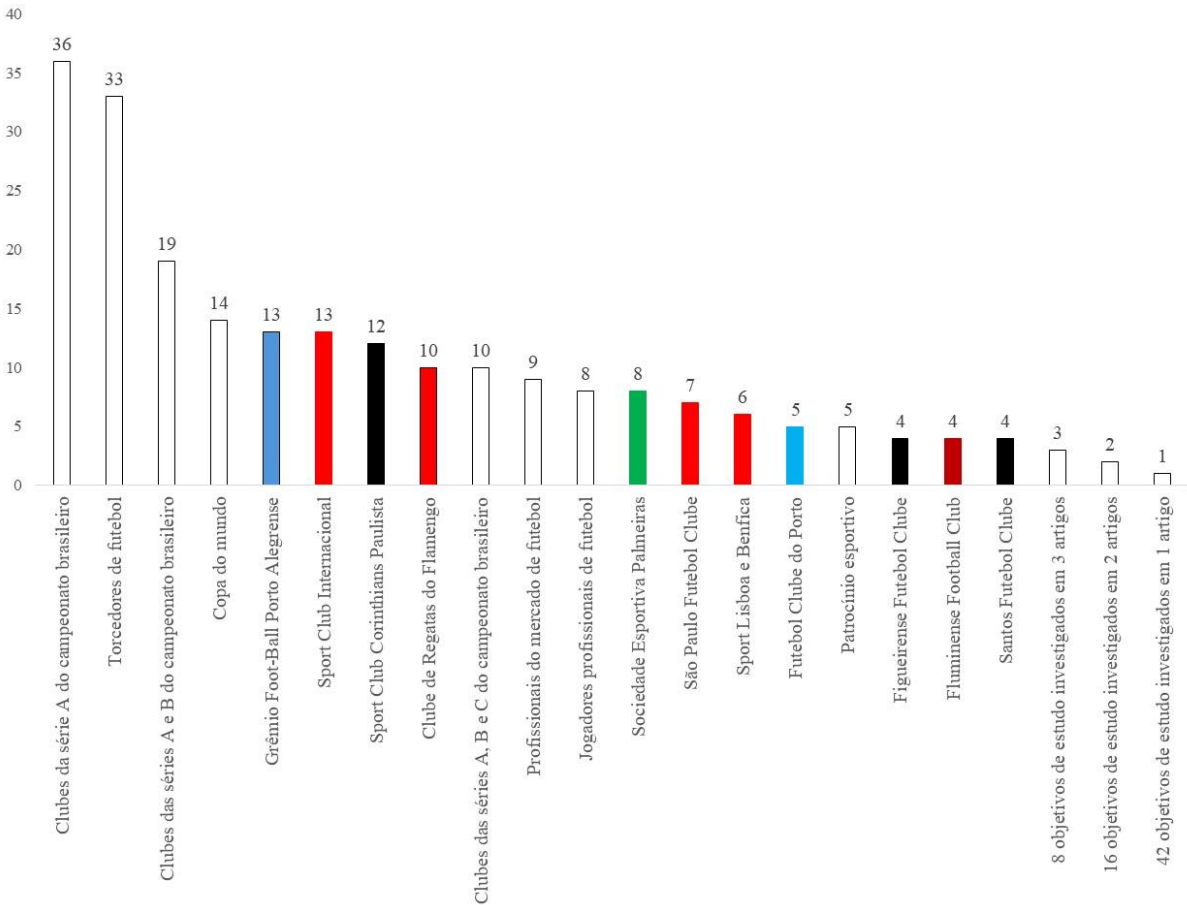
4.1 Amostra do estudo

A Figura 2 traz as amostras dos 265 estudos identificados nesta pesquisa sobre o assunto Futebol.



Figura 2.

Amostra do Estudo



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Verificando a Figura 2, constata-se que a amostra mais utilizada nos estudos sobre o tema Futebol no contexto brasileiro foi dos clubes da série A do campeonato brasileiro (divulgado em 36 pesquisas); em seguida, surgem os torcedores de futebol (aparecendo em 33 estudos); logo depois mostram-se os clubes das séries A e B do campeonato brasileiro (sobressaindo em 19 artigos); manifesta-se, a seguir, a copa do mundo (revelando-se em 14 investigações); vislumbra-se, em seguida, Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e Sport Club Internacional, ambos destacando-se em 13 trabalhos acadêmicos. Ainda no que compete aos clubes de futebol, também ficaram em realce neste estudo: Sport Club Corinthians Paulista, Clube de Regatas do Flamengo, Sociedade Esportiva Palmeiras, São Paulo Futebol Clube, Sport Lisboa e Benfica, Futebol Clube do Porto, Figueirense Futebol Clube, Fluminense Football Club e Santos Futebol Clube, notabilizando-se, respectivamente, em: 12, 10, 8, 7, 6, 5, 4, 4 e 4 estudos sobre o tema Futebol nesta pesquisa.



Mesmo não aparecendo em relevo nesta pesquisa por meio da Figura 2, é importante salientar os outros clubes de futebol que despontaram, propiciando pesquisas sobre o assunto Futebol no âmbito literário nacional, foram eles: Clube Atlético Mineiro, Clube Náutico Capibaribe, Cruzeiro Esporte Clube, Futbol Club Barcelona, Grêmio Esportivo Brasil, Sporting Clube de Portugal, Associação Atlética Ponte Preta, Botafogo de Futebol e Regatas, Botafogo Futebol Clube, Club Athletico Paranaense, Club de Regatas Vasco da Gama, Esporte Clube Juventude, Esporte Clube Pelotas, Esporte Clube Vitória, Paraná Clube, Real Madrid Club de Fútbol, Sociedade Esportiva e Recreativa Caxias do Sul, Associação Portuguesa de Desportos, Club Atlético Boca Juniors, Comercial Futebol Clube, Coritiba Foot Ball Club, Esporte Clube Bahia, Joinville Esporte Club, Manchester United Football Club, Paulista Futebol Clube, Santa Cruz Futebol Clube e Sport Club do Recife. Contudo, é interessante notar que o primeiro estudo encontrado sobre o tema Futebol nos periódicos indexados na SPELL foi em 1995, cujo foco foi o Grêmio Gaviões da Fiel.

É importante salientar que estes clubes de futebol colocados em ênfase, foram pesquisados de maneira específica em estudos identificados nesta pesquisa, de modo que estas informações contribuem para evidenciar a importância e o comprometimento de muitos clubes de futebol brasileiro em especial, sejam com dados primários sejam com dados secundários, com a pesquisa acadêmica no esporte, proporcionando, com isso, a geração de estudos que mostraram seus respectivos resultados e contribuições acerca do tema Futebol durante o período de 1995 a 2024, colaborando, posteriormente e simultaneamente, para sua evolução, maturação, entendimento e compreensão das nuances que alicerçam e norteiam este esporte que é a paixão nacional de muitos brasileiros, sob a perspectiva da literatura acadêmica do Brasil à luz dos periódicos indexados na SPELL.

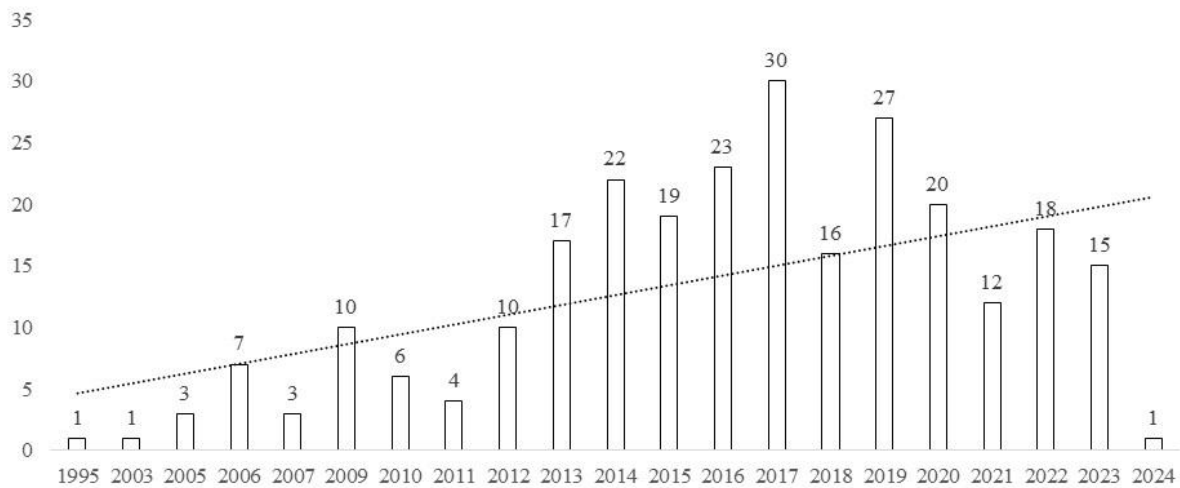
4.2 Períodos

Para conhecer e avaliar a evolução do conhecimento acadêmico (Vilela *et al.*, 2018), foi construída a Figura 3, que evidencia os períodos que tiveram artigos publicados sobre o tema Futebol na literatura científica brasileira.



Figura 3.

Períodos



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Atentando a Figura 3, constata-se que há uma disposição do tema Futebol de evolução na academia do Brasil, à luz dos periódicos indexados na SPELL, o ápice das publicações ocorreu no ano de 2017, seguido pelos períodos de: 2019, 2016, 2014, 2020, 2015, 2022, 2013, 2018 e 2023. Tal constatação é corroborada de maneira similar nas pesquisas complementares de Nazi e Drews (2017) e Nazi e Drews (2018) e no estudo de Cruz *et al.* (2022). Uma das explicações do crescimento da pesquisa sobre Futebol no Brasil pode estar atrelada com a evolução de temáticas inerentes ao citado esporte, como no caso da gestão do esporte, e, por consequência, de seus modelos de administração (Assis & Riccio, 2023; Luz *et al.*, 2023).

Uma outra justificativa para a evolução da temática Futebol na academia brasileira é o Megaevento da Copa do Mundo, realizada no Brasil em 2014 (Silva, Braga & Romano, 2016). Logo, ao observar as épocas em realce na Figura 3, detecta-se que estes períodos são após ou durante a Copa do Mundo, excetuando-se o ano de 2013, sendo a temporada que antecedeu a Copa do Mundo, mesmo assim foi um estímulo para que os pesquisadores da área escrevessem estudos específicos para o assunto Futebol (Lopes & Nazário, 2017). De modo geral, as informações elencadas nesta subseção contribuem para uma melhor compreensão de como a pesquisa científica sobre o tema Futebol vem crescendo e maturando na academia do Brasil, sob o olhar dos periódicos indexados na SPELL.



4.3 Periódicos

Apoiada na Lei de *Bradford*, que procura conhecer os periódicos mais relevantes em uma área do saber (Lemos, Almeida Neto & Cavalcante, 2016), foi criada a Figura 4 a qual contempla os 73 periódicos detectados desta pesquisa que publicaram estudos sobre o conteúdo Futebol, classificando-os em três zonas de publicação, cada qual com, aproximadamente, um terço do total dos artigos publicados, a primeira zona (com 32% do total dos estudos) contém um pequeno número de revistas científicas altamente produtivas, a segunda zona (com 34% do montante das pesquisas) contempla um número maior de periódicos menos profícuos, enquanto a terceira zona (com 34% da soma dos artigos) inclui um volume ainda maior de revistas acadêmicas com reduzida produtividade sobre o assunto investigado (Machado Junior *et al.*, 2016).

Figura 4.

Periódicos

Periódicos	Sigla	Qualis (2017-2020)	Instituição publicadora	Artigos publicados	%	Zonas
PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review	PODIUM	A4	UNINOVE	73	32%	1
Revista Brasileira de Marketing	REMARK	A3	UNINOVE	12		
Brazilian Business Review	BBR	A2	FUCAPE	10	34%	2
Organizações & Sociedade	O&S	A2	UFBA	9		
Cadernos EBAPE.BR	CEBAPE	A2	FGV (RJ)	6		
Contabilidade Vista & Revista	CV&R	A3	UFMG	5		
Contabilidade, Gestão e Governança	CGG	A3	UnB	5		
Enfoque Reflexão Contábil	ENFOQUE	A3	UEM	5		
GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional	GESTÃO.Org	A4	UFPE	5		
Revista ADM.MADE	ADM.MADE	A4	UNESA	5		
Revista de Contabilidade e Controladoria	RC&C	B1	UFPR	5		
Gestão & Regionalidade	G&R	A4	USCS	4		
Pensar Contábil	PENSAR	A3	CRC (RJ)	4		
RAUSP Management Journal	RAUSP	A2	USP	4		
Revista de Administração de Empresas	RAE	A2	FGV (SP)	4		
Revista de Ciências da Administração	RCA	A3	UFSC	4		
Revista Ibero-Americana de Estratégia	RIAE	A3	UNINOVE	4		
Revista Interdisciplinar de Marketing	RIMAR	B1	UEM	4		
Revista Mineira de Contabilidade	RMC	A4	CRC (MG)	4		
Revista do Instituto de Ciências Economicas, Administrativas e Contábeis	SINERGIA	B1	FURG	4		



53 periódicos publicaram entre 3 e 1 artigo	Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS, Revista Contemporânea de Economia e Gestão, Pensamento & Realidade, Revista de Administração, Contabilidade e Economia, Revista de Administração da UFSM, Revista de Administração FACES Journal, Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Revista de Contabilidade e Organizações, Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, Revista Evidenciação Contábil & Finanças, Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, Advances in Scientific and Applied Accounting, Future Studies Research Journal: Trends and Strategies, Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM, Revista Eletrônica de Administração, Revista Contemporânea de Contabilidade, Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE, Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Revista de Turismo Contemporâneo, Revista Economia & Gestão, Revista Eletrônica de Administração e Turismo, Revista Gestão & Tecnologia, Revista Gestão Organizacional, Revista Inteligência Competitiva, Revista Pretexto, Administração: Ensino e Pesquisa, Brazilian Administration Review, Caderno Virtual de Turismo, Accounting and Management, Cenário Revista Interdisciplinar em Turismo e Território, Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS, Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade, Gestão e Desenvolvimento, Marketing & Tourism Review, Revista de Gestão e Tecnologia, Perspectivas em Gestão & Conhecimento, Reuna, Revista Acadêmica do Observatório de Inovação do Turismo, Revista Administração em Diálogo, Revista Alcance, Revista Brasileira de Gestão de Negócios, Revista Capital Científico – Eletrônica, Revista Catarinense da Ciência Contábil, Revista de Administração Contemporânea, Revista de Administração da Unimep, Revista Eletrônica de Ciência Administrativa, Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios, Revista ENIAC Pesquisa, Revista Gestão & Conexões, Revista Gestão & Planejamento, Revista Hospitalidade, Revista Universo Contábil e Sociedade, Contabilidade e Gestão.	34%	3
---	---	-----	---

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Analisando a Figura 4, verifica-se que ela mostra a existência de um pequeno núcleo de revistas científicas (zona 1) que discorre sobre o assunto investigado de maneira mais ampla, composto pelos periódicos: PODIUM e REMARK; e, uma grande região periférica dividida em outras duas zonas (zonas 2 e 3). Nessas zonas, observa-se a ampliação do número de revistas acadêmicas que reduzem a produtividade de publicação de estudos do destacado assunto. Em relação aos periódicos situados na zona 1, é possível considerá-los e estimá-los, de acordo com a Lei de *Bradford*, como os periódicos mais relevantes para publicar estudos sobre o tema analisado, pois estes estabeleceram um núcleo de qualidade superior e, por conta disso, de maior impacto e importância para o campo do conhecimento do assunto investigado na academia do Brasil (Machado Junior *et al.*, 2016).

Contudo, é salutar evidenciar que os periódicos incluídos nas zonas 2 e 3 podem se tornar relevantes na medida em que os artigos sobre o tema investigado forem sendo submetidos e aceitos pelos periódicos incluídos nestas zonas periféricas, logo, estas revistas científicas poderão observar seus respectivos crescimentos sobre o citado assunto, influenciando no fomento do desejo e do interesse dos pesquisadores em divulgar seus achados e contribuições nestes periódicos dispostos nas zonas 2 e 3 desta pesquisa, propiciando, com isso, o estabelecimento de novos núcleos de produtividade de revistas científicas acerca da temática em análise (Machado Junior *et al.*, 2016).



Posto isto, conhecer os periódicos que se debruçam e reverberam na divulgação, disseminação e socialização de resultados e contribuições sobre o tema Futebol na academia brasileira é salutar para os autores, estudiosos, pesquisadores, docentes, discentes, leitores e interessados no mencionado assunto, influenciando, com isso, para seu crescimento não somente na pesquisa científica, mas, também, na gestão dos clubes de futebol, visto que os estudos publicados sobre a temática Futebol na academia nacional manifestam dados, informações e conhecimentos interessantes e importantes para melhor entendimento e compreensão das nuances que alicerçam e norteiam a administração deste esporte no Brasil.

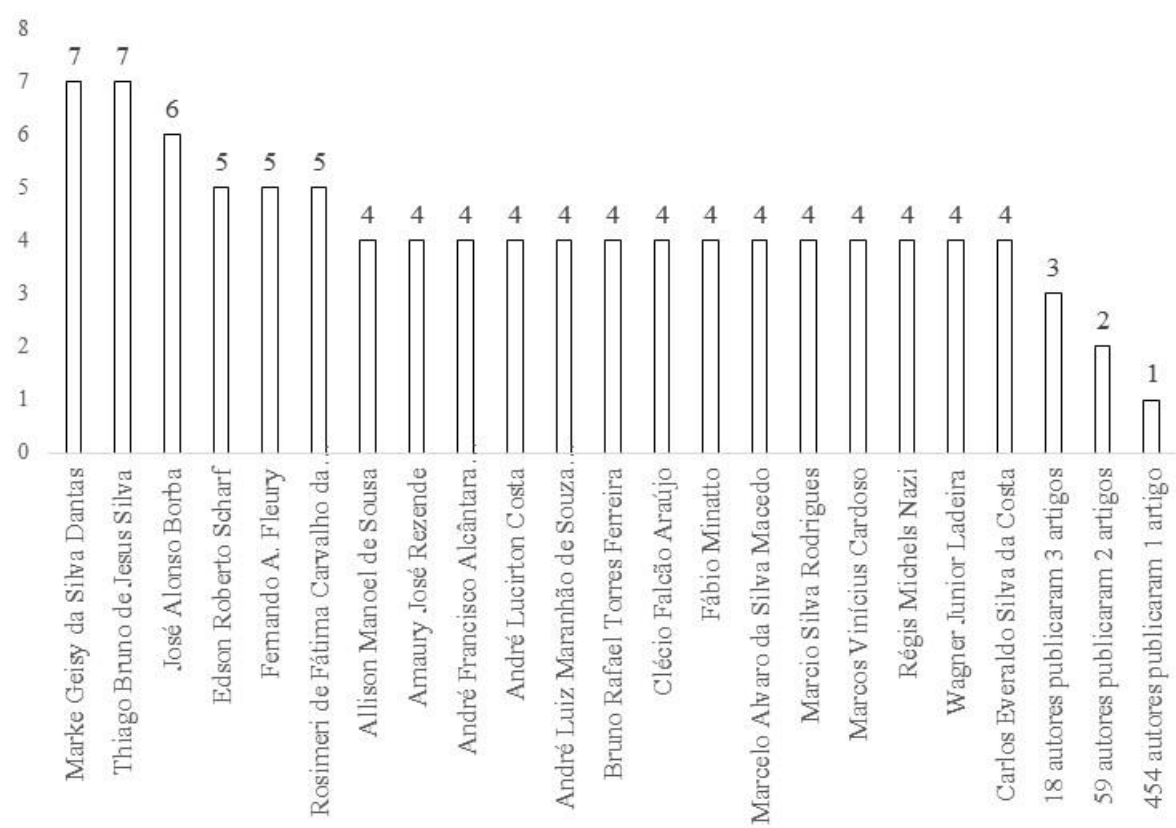
4.4 Autores

Para a pesquisa científica, com o foco de se obter um caminho sobre em quem se alicerçar para o melhor entendimento/escrita e quais são as principais fontes que enfocam sobre um tema acadêmico, é preponderante conhecer os autores que visivelmente se destacam na publicações destes assuntos (Nascimento *et al.*, 2022). Logo, a Figura 5 foi gerada, e que vislumbra os 551 autores descobertos neste estudo, colocando em realce os 20 pesquisadores mais profícuos que foram: Marke Geisy da Silva Dantas, Thiago Bruno de Jesus Silva, José Alonso Borba, Edson Roberto Scharf, Fernando A. Fleury, Rosimeri de Fátima Carvalho da Silva, Allison Manoel de Sousa, Amaury José Rezende, André Francisco Alcântara Fagundes, André Lucirton Costa, André Luiz Maranhão de Souza Leão, Bruno Rafael Torres Ferreira, Clécio Falcão Araújo, Fábio Minatto, Marcelo Alvaro da Silva Macedo, Marcio Silva Rodrigues, Marcos Vinícius Cardoso, Régis Michels Nazi, Wagner Junior Ladeira e Carlos Everaldo Silva da Costa. Os achados desta subseção são ratificados, de maneira análoga, por meio do estudo dos autores Nazi e Drews (2017).



Figura 5.

Autores



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Ainda, cabe manifestar que 18 autores publicaram três artigos, 59 pesquisadores divulgaram dois estudos, e a grande maioria, ou seja, 454 acadêmicos, evidenciou um artigo cada. Desta maneira, o que se observa é que os resultados contemplados nesta subseção vão ao encontro do que é vislumbrado pela Lei de Lotka a qual sugere que um número reduzido de autores publica muito em determinada área de conhecimento ou sobre um definido tema acadêmico, enquanto muitos pesquisadores divulgam poucos estudos, logo, coloca-se em distinção estes poucos estudiosos para o tema investigado nesta pesquisa (Souza & Ribeiro, 2013). E a “elite”, de acordo com a Lei de Price, para esta pesquisa, foi composta por seis pesquisadores de maior proficiência. Esse pequeno grupo de autores respondeu a, aproximadamente, 39% do montante das publicações dos estudiosos mais produtivos, sendo quase 50%, podendo, com isso, estes autores serem apontados como uma elite prolífera (Pessoa Araújo *et al.*, 2017) sobre o tema investigado, e, por conta disso, ficarem em realce nas redes



de coautoria desta pesquisa, mas propriamente no que concebe a medida de centralidade (Ribeiro, 2020a).

4.5 Redes de coautoria

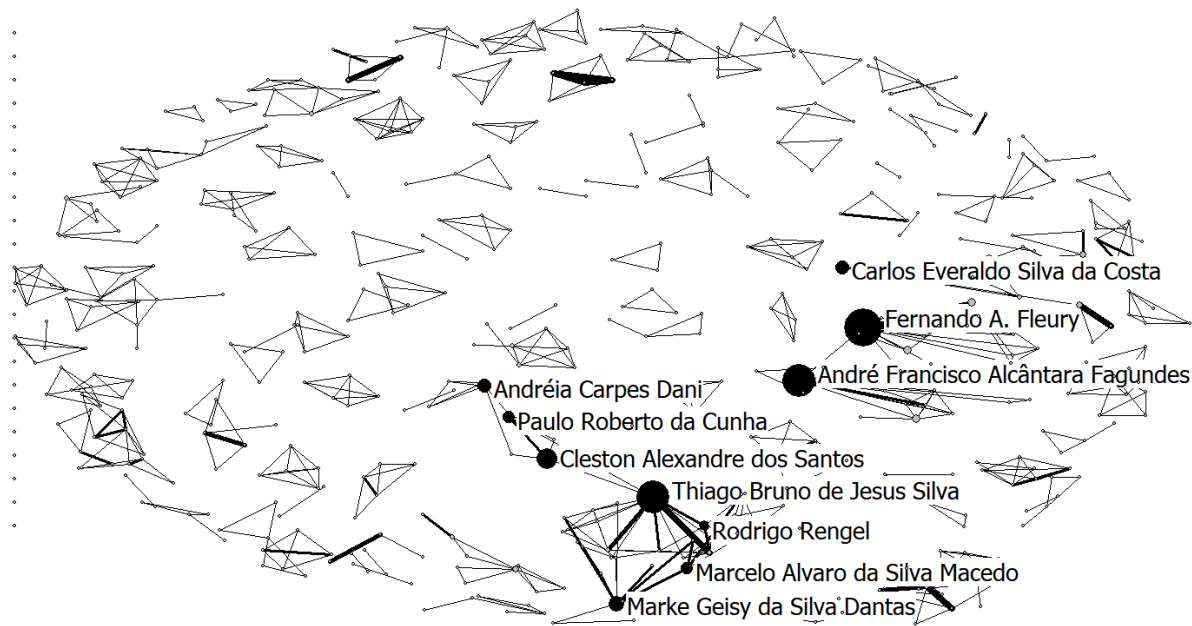
Deste modo, conhecer as redes de coautoria viabiliza compreender como os pesquisadores formam parcerias e com quem colaboram (Ribeiro *et al.*, 2014). Então, a Figura 6 foi elaborada, fazendo visualizar as redes de coautoria desta pesquisa, a qual é composta por 1.406 laços e 551 nós, e, coloca em foco a centralidade de intermediação, enfatizando os pesquisadores cuja relevância é estabelecida por suas ligações, ou seja, parcerias, influenciando diretamente no fluxo informacional do tema investigado (Favaretto & Francisco, 2017).

Logo, para este estudo, os autores que ficaram em relevo como os mais centrais em relação ao *betweenness* foram: Marke Geisy da Silva Dantas, Thiago Bruno de Jesus Silva, Fernando A. Fleury, André Francisco Alcântara Fagundes, Marcelo Alvaro da Silva Macedo, Carlos Everaldo Silva da Costa, Cleston Alexandre dos Santos, Paulo Roberto da Cunha, Rodrigo Rengel e Andréia Carpes Dani. Dentre estes, os seis primeiros ficaram entre os mais profícuos, e, destes, os três primeiros aparecem como a elite da produção científica do tema Futebol no panorama literário nacional. Isto dito, pode-se dizer que estes estudiosos são os mais importantes ou mais proeminentes para a difusão e intermediação do assunto ora investigado (Bordin, Gonçalves & Todesco, 2014), sendo considerados essenciais para a disseminação e socialização, pois estão em posições estratégicas nas redes de coautoria (Ribeiro, 2020b), para fazer fluir e controlar o fluxo de informações e conhecimentos (Cunha & Piccoli, 2017) da temática futebol no ambiente acadêmico brasileiro.



Figura 6.

Redes de Coautoria



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Entretanto, o fluxo informacional das redes de coautoria desta pesquisa foi influenciado por sua baixa densidade, visto que esta foi mensurada em 0.0051 (Williams dos Santos & Farias Filho, 2016), apontando que apenas 0,51% das relações entre os 551 autores são efetivas, indicando que a rede de pesquisadores tem baixa coesão, indicando a existência de lacunas estruturais na referida rede social (Silva, 2014), influenciando para que os estudiosos tenham pouca comunicação entre eles (Dias *et al.*, 2018). As redes de coautoria deste estudo manifestam baixa densidade, caracterizando-a como uma rede que contempla laços fracos, contribuindo para o aparecimento dos buracos estruturais, impactando, concomitantemente, na difusão e na troca de informação, podendo intervir também na produtividade das IES às quais são representadas pelos seus respectivos pesquisadores (Mendes-da-Silva, Onusic & Giglio, 2013; Ribeiro, 2023b).

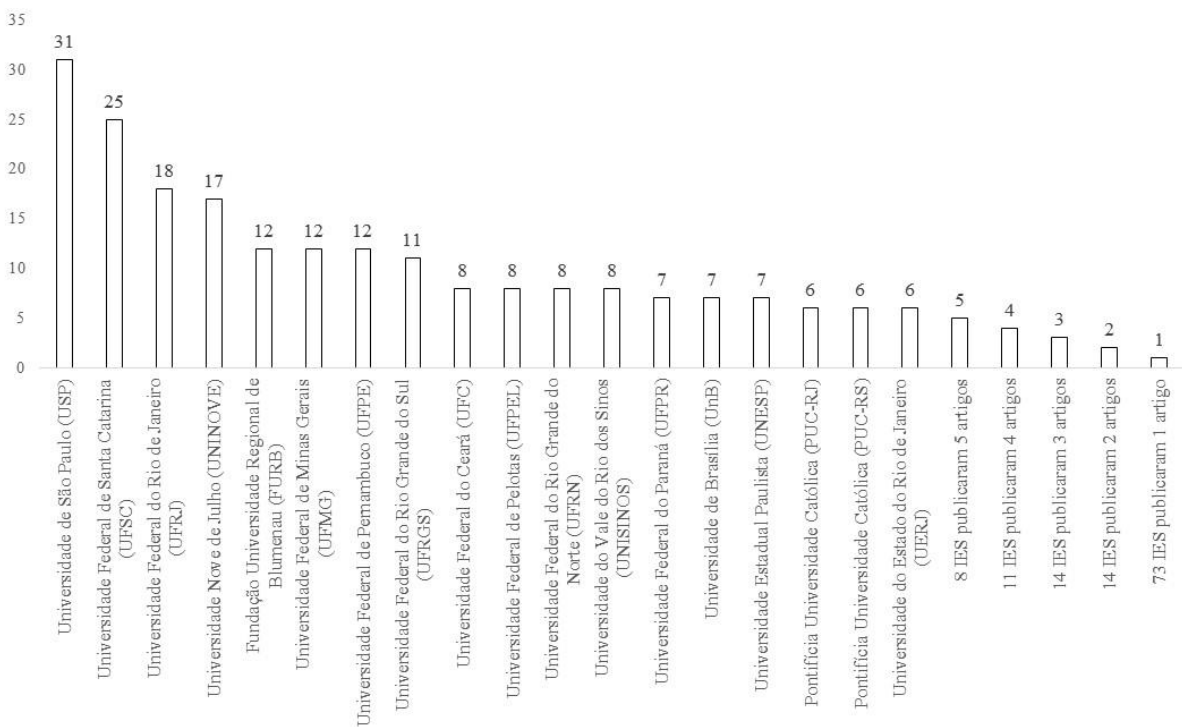
4.6 IES

Salienta-se a relevância de se conhecer as instituições onde as pesquisas se concentram acerca de um determinado tema acadêmico, para realização futura de possíveis interações entre elas (Alcântara *et al.*, 2020). Com isso, a Figura 7 foi feita para manifestar as 138 IES constatadas nesta pesquisa, colocando em relevo as 18 instituições mais prolíferas.



Figura 7.

IES



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Neste sentido, as IES mais prósperas na produção acadêmica de estudos sobre o tema Futebol sob a perspectiva dos periódicos indexados na SPELL foram: USP, UFSC, UFRJ, UNINOVE, FURB, UFMG, UFPE, UFRGS, UFC, UFPEL, UFRN, UNISINOS, UFPR, UnB, UNESP, PUC (RJ), PUC (RS) e UERJ, sendo a maioria das regiões Sudeste e Sul, podendo ser em virtude de os principais clubes de futebol do Brasil serem nativos destas respectivas regiões (Nakamura, 2015). Este achado é corroborado no estudo de Cruz *et al.* (2022) ao constatarem que os principais grupos de pesquisa sobre o assunto Futebol estão localizados nas regiões Sudeste e Sul do Brasil; e no que confere às IES mais proficientes os resultados são atestados de maneira símiles mediante a pesquisa de Nazi e Drews (2017). Por fim, é salutar afirmar que, o destaque das IES no que respeita as suas respectivas proficuidades, pode ser fator imperativo para que elas fiquem também em relevo no tocante a medida de centralidade nas redes sociais das IES (Ribeiro, 2017).

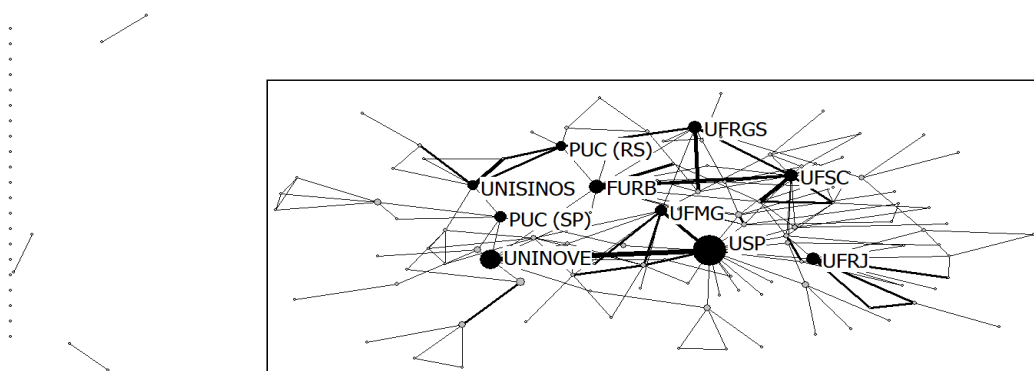


4.7 Redes de colaboração das IES

Consequentemente, compreende-se que é relevante conhecer as redes sociais das IES, em virtude destas propiciarem uma compreensão de como a troca de informação e a construção do conhecimento foi realizada (Santos *et al.*, 2013). Deste jeito, a Figura 8 concebida, fazendo enxergar as redes de colaboração das IES deste estudo, que é constituída por 396 laços e 138 nós.

Figura 8.

Redes de Colaboração das IES



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Frisa-se que, como ocorreu com as redes de coautoria, para as redes de colaboração das IES também foi usada a centralidade de intermediação, para poder evidenciar não somente as instituições com mais ligações com outras IES, mas, sobretudo, as instituições mais proeminentes no aspecto de intermediar a construção do conhecimento científico no tema de pesquisa em investigação (Rossoni, Hocayen-da-Silva & Ferreira Júnior, 2008), logo, as IES que ficaram em relevo nesta particularidade, foram: USP, UFSC, UFRJ, UNINOVE, FURB, UFMG, UFRGS, UNISINOS, PUC (RS) e PUC (SP). Reforça-se assim a relevância destas instituições no estímulo para a troca de informações e conhecimentos na academia do Brasil. Ainda cabe enfocar que, as nove primeiras IES com maior *betweenness* também ficaram entre as mais frutíferas no que tange a produção de estudos, confirmando, assim, a envergadura, a importância e o prestígio destas IES em destaque para a colaboração científica e produção acadêmica sobre o tema em análise, influenciando e contribuindo, simultaneamente, para o seu alargamento, sua difusão e sua socialização na academia do Brasil (Ribeiro, 2020a).



4.8 Nuvem de palavras

Figura 9.

Logo, as palavras mais frequentes, identificadas nesta pesquisa foram: futebol, clube, esportivo, marketing, gestão, desempenho, esporte, marca, torcedor, esportiva, patrocínio, brasileiro, análise, ativo, consumo, copa, financeiro, consumidor, estratégia, contabilidade,



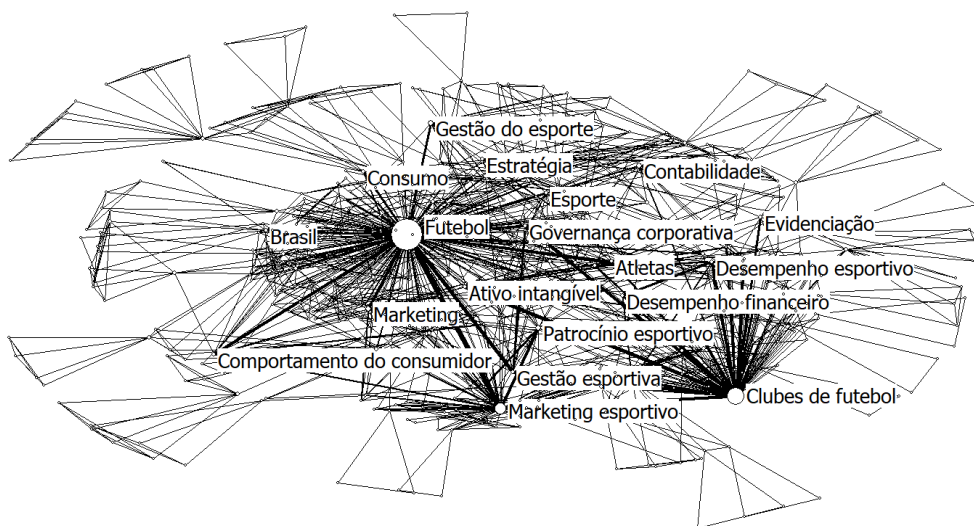
rede, intangível, governança, corporativa, comportamento, eficiência, evidenciação, mercado, mundo e organizacional. verificando-se as palavras que mais se repetem. Nessa situação, pode-se constatar os termos mais assíduos, sendo as temáticas que surgiram com maior frequência na nuvem de palavras consideradas as de maior significância acerca do assunto foco desta pesquisa, indo ao encontro do que é manifestado pela Lei de Zipf (Cajaiba & Pereira, 2018; Lima, Maracajá & Mondo, 2024).

4.9 Redes sociais das palavras-chave

Entende-se que a ARS das palavras-chave é relevante para a investigação do conteúdo dos estudos, possibilitando observar se diferentes artigos têm uma temática de análise em comum, podendo refletir uma tendência de pesquisa científica em um determinado campo do conhecimento (Ribeiro, 2023a). Foi construída a Figura 10 que faz observar as redes sociais das palavras-chave deste trabalho acadêmico, que é formada por 2.716 laços e 520 nós. Aqui se faz uma ressalva ao evidenciar que os 265 artigos investigados continham, no total de 520 ocorrências de palavras-chave, e, para se chegar a este número de palavras-chave, foram observados os seguintes critérios: (i) não diferenciar as letras maiúsculas das letras minúsculas; e (ii) as palavras no singular e as palavras no plural foram conservadas diferentes (Favaretto & Francisco, 2017).

Figura 10.

Redes Sociais das Palavras-Chave



Fonte: Dados da pesquisa (2024)



Ressalva-se que a Figura 10 põe em ênfase a centralidade de grau, por esta medida colocar em relevo os atores (palavras-chave) mais relevantes (Bordin, Gonçalves & Todesco, 2014; Cunha & Piccoli, 2017), então as palavras-chave mais centrais deste estudo foram: futebol, clubes de futebol, *marketing* esportivo, gestão esportiva, patrocínio esportivo, *marketing*, gestão do esporte, contabilidade, comportamento do consumidor, ativo intangível, desempenho esportivo, esporte, estratégia, Brasil, consumo, desempenho financeiro, governança corporativa e atletas. Dentre estas palavras, as que alcançaram uma maior interação entre elas (parceria), nos 265 artigos investigados sobre o tema Futebol na academia do Brasil, foram: futebol e *marketing* esportivo; clubes de futebol e ativo intangível; futebol e gestão esportiva; clubes de futebol e governança corporativa; futebol e comportamento do consumidor.

A respeito da centralidade de grau, é possível constatar e compreender que as palavras-chave que ficaram com maior *degree* neste estudo são as que têm maior influência sobre o assunto Futebol, então, verifica-se uma tendência dos estudiosos do citado tema em gerar, publicar, disseminar e socializar pesquisas sobre estas temáticas (palavras-chave) mais centrais, contudo, se a palavra-chave (temática) tem baixa centralidade, isto pode vir a ser uma oportunidade de criar novas investigações, visto que estas palavras-chave relacionam-se à termos evidenciados no *corpus* da pesquisa acerca do tema Futebol (Garcia & Menezes, 2022; Urbizagástegui-Alvarado, 2022). Logo, as palavras-chave com menos centralidade podem favorecer que autores, estudiosos, pesquisadores, docentes e ou discentes venham a investigá-las, e, posteriormente, publicá-las, influenciando e contribuindo, de maneira relacional, com a evolução e maturação do tema Futebol no âmbito acadêmico do Brasil.

5 Conclusão

O objetivo deste estudo foi investigar o comportamento, as particularidades e a tendência da produção científica e da estrutura e formação das redes sociais do tema Futebol sob a óptica dos periódicos indexados na biblioteca eletrônica SPELL. Reitera-se que, ao escolher a referida base de dados, enfocou-se esta pesquisa nos artigos publicados nos periódicos aderentes às áreas do conhecimento da Administração, Contabilidade e Turismo no Brasil. Metodologicamente, a pesquisa enfocou em uma revisão bibliográfica, pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, utilizando-se das técnicas metodológicas da bibliometria e da sociometria em 265 artigos.



Os resultados revelam que os 551 autores que participaram da publicação dos 265 artigos sobre o tema Futebol na literatura acadêmica brasileira, usaram, de maneira predominante, a amostra dos clubes da série A do campeonato brasileiro, seguido pelos torcedores de futebol, para conseguir atingir seus respectivos objetivos, gerando resultados e contribuições concomitantes de seus trabalhos acadêmicos. É interessante notar que, quando os autores pesquisaram de maneira específica os clubes de futebol, algumas equipes ficaram em realce no que concerne a amostra, foram elas: Sport Club Corinthians Paulista, Clube de Regatas do Flamengo, Sociedade Esportiva Palmeiras, São Paulo Futebol Clube, Sport Lisboa e Benfica, Futebol Clube do Porto, Figueirense Futebol Clube, Fluminense Football Club e Santos Futebol Clube, mostrando que estes times de futebol se sensibilizam no campo da pesquisa científica, ajudando, posteriormente, o crescimento do tema Futebol na academia do Brasil.

Observou-se também que, o assunto Futebol, encontra-se com uma propensão de crescimento de suas publicações, por meio os estudiosos desta temática, na literatura nacional. Relativamente os pesquisadores, os que ficaram em realce tanto na proficiência como na centralidade de intermediar o fluxo informacional e de conhecimento acerca do tema Futebol no âmbito literário brasileiro, foram: Marke Geisy da Silva Dantas, Thiago Bruno de Jesus Silva, Fernando A. Fleury, André Francisco Alcântara Fagundes, Marcelo Alvaro da Silva Macedo e Carlos Everaldo Silva da Costa, influenciando, assim, o relevo de suas respectivas IES nativas. No que confere as instituições, as que conseguiram destaque na produtividade e na centralidade de intermediação, fazendo-as serem relevantes e estratégicas para a troca de conhecimento sobre a temática Futebol no Brasil, foram: USP, UFSC, UFRJ, UNINOVE, FURB, UFMG, UFRGS, UNISINOS e PUC (RS).

No que toca as palavras-chave, as que mais apareceram os 265 artigos foram: futebol, clube, esportivo, marketing, gestão, desempenho, esporte, marca, torcedor, esportiva, patrocínio, brasileiro, análise, ativo, consumo, copa, financeiro, consumidor, estratégia, contabilidade, rede, intangível, governança, corporativa, comportamento, eficiência, evidencição, mercado, mundo e organizacional. Tal constatação vai em direção das palavras-chave mais centrais desta pesquisa que foram: futebol, clubes de futebol, *marketing* esportivo, gestão esportiva, patrocínio esportivo, *marketing*, gestão do esporte, contabilidade, comportamento do consumidor, ativo intangível, desempenho esportivo, esporte, estratégia, Brasil, consumo, desempenho financeiro, governança corporativa e atletas. De maneira geral, constata-se que a ARS das palavras-chave ajudou e contribuiu na identificação das palavras-



chave no fluxo informacional das pesquisas científicas, nos nichos dos estudos acadêmicos e nas aptidões futuras de artigos sobre o tema em análise (Melega, 2022).

Logo, verifica-se que as implicações acadêmicas desta pesquisa estão em seus resultados de investigação, que se concretizam na análise da produção científica contemporânea publicada nos periódicos indexados na base de dados SPELL, bem como na identificação do comportamento e das particularidades do tema Futebol na academia brasileira. As consequentes científicas deste estudo também manifestam-se na análise das estruturas e das formações das redes de colaboração dos atores envolvidos no processo de construção do conhecimento científico, como, também, em vislumbrar tendências futuras de investigação acerca do tema Futebol no Brasil. Relativamente as implicações práticas, esta pesquisa pode servir como referência para clubes de futebol e ou instituições esportivas, no direcionamento para o melhor entendimento e compreensão do assunto Futebol para a gestão esportiva e para o desempenho financeiro.

Por fim, esta pesquisa contribuiu para o estado da arte das pesquisas sobre o tema Futebol no Brasil sob a perspectiva das revistas científicas indexadas na SPELL. Então, essa é uma das limitações desta pesquisa, ou seja, a busca das pesquisas somente na base de dados SPELL. A outra limitação, como consequência, foi a procura dos estudos somente nas áreas do saber da Administração, Contabilidade e Turismo, contudo, reforça-se que tanto a questão de pesquisa como também o objetivo deste estudo fora respondido e alcançado respectivamente. Logo, recomenda-se, para futuras pesquisas, o aperfeiçoamento deste estudo, utilizando para isso de outras bases de dados nacionais e internacionais, tais como os Periódicos CAPES, *SciELO*, *EBSCO*, *Web of Science* e a *Scopus*.

Recomenda-se também a busca do tema Futebol em outras áreas do conhecimento, tais como Comunicação, Educação Física, Esporte e Gestão do Esporte, entre outras. Sugere-se também, investigar o tema Futebol em periódicos específicos da área do esporte que enfoque o assunto Futebol no Brasil, de maneira mais direta, tais periódicos seriam: a Revista Brasileira de Futsal e Futebol (RBFF) e a Revista de Gestão e Negócios do Esporte (RGNE). Recomenda-se uma investigação sociobibliométrica sobre o tema gestão do futebol, ou seja, gestão no esporte com foco no futebol. Aconselha-se também utilizar novas formas de mensuração das redes sociais dos atores, como, por exemplo, a análise de cocitação, centralidade de proximidade dentre outros. Uma outra sugestão é fazer uma Revisão Sistemática da Literatura sobre as temáticas mais centrais, visualizadas na Figura 10, as quais alicerçam e norteiam o tema eixo desta pesquisa, que é o Futebol.



Referências

- Alba, G. (2021). Desenvolvimento e validação de uma escala dos efeitos da identificação clubística em torcedores de futebol. *Revista Eletrônica de Administração*, 27(1), 265-284. <https://doi.org/10.1590/1413-2311.314.103027>
- Alcântara, V. de C., Yamamoto, É. A. F. S., Garcia, A. S., & Campos, A. C. (2020). Antropoceno: o campo de pesquisas e as controvérsias sobre a era da humanidade. *Revista Gestão & Conexões*, 9(3), 11-31. <https://doi.org/doi.org/10.47456/regec.2317-5087.2020.9.3.31771.11-31>
- Andrade, D. C. T. de, & Ramos, H. R. (2015). Futebol: paixão ou negócios? uma análise da produção científica mundial. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 4(3), 169-184. <https://doi.org/10.5585/podium.v4i3.110>
- Assis, R. B. de, & Riccio, E. L. (2023). Governança e futebol profissional: análise da aplicabilidade de um modelo na Sociedade Esportiva Palmeiras. *Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 20(1), 1509-1545. <https://doi.org/10.4013/base.2023.201.03>
- Bordin, A. S., Gonçalves, A. L., & Todesco, J. L. (2014). Análise da colaboração científica departamental através de redes de coautoria. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 19(2), 37-52. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/1796>
- Brandão, E. O., Feitosa Araújo, F. K., & Monteiro, V. B. (2024). Transição para a sociedade anônima do futebol: contexto internacional e opiniões. *Revista Foco*, 17(1), 1-35. <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n1-085>
- Bufrem, L. S., Gabriel Junior, R. F., & Sorribas, T. V. (2011). Redes sociais na pesquisa científica da área de ciência da informação. *DataGramaZero - Revista de Informação*, 12(3), 1-14.
- Cajaíba, K. da S., & Pereira, E. R. N. (2018). Análise bibliométrica da produção científica nacional sobre agremiações esportivas de futebol profissional em periódicos de ciências contábeis entre 2012 e 2016. *Revista de Informação Contábil*, 12(1), 52-76. <https://doi.org/10.34629/ric.v12i1.52-76>
- Camargo, R. V. W., Camargo, R. de C. C. P., Dutra, M. H., & Alberton, L. (2013). Produção científica em auditoria: uma análise dos estudos acadêmicos desenvolvidos no Brasil. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, 24(1), 84-111.
- Cardoso, T. R. N., Bernardino, C. F., & Pessoa Araújo, U. (2018). Isomorfismo normativo e redes na pesquisa científica brasileira. *Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales*, 29(2), 248-270. <https://doi.org/10.5565/rev/redes.788>
- Confederação Brasileira de Futebol – CBF. *Evolução das receitas (2013-2022)*. Recuperado em: <https://www.cbf.com.br/a-cbf/informes/index/cbf-tem-recorde-de-investimento-no-futebol-e-dobra-lucro-no-1o-ano-de-gestao-de-ednaldo-rodrigues>



- Cruz, W. M. da, Santos, M. G. dos, D'Oliveira, A., Medeiros e Silva, B. M., Ouriques, I. U., Silva, L. W. da, & Andrade, A. (2022). A pesquisa sobre o futebol no Brasil: análise dos grupos de pesquisa e da produção científica recente. *Movimento*, 28(e28057), 1-28. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.121749>
- Cunha, P. R. da, & Piccoli, M. R. (2017). Influência do board interlocking no gerenciamento de resultados. *Revista Contabilidade & Finanças*, 28(74), 179-196. <https://doi.org/10.1590/1808-057x201701980>
- Dias, G. A., Silva, A. K. A. da, França, A. L. D. de, Souza, L. B. R. H. de, & Silva, A. C. de B. M. (2018). Análise de redes sociais no processo de mediação em rede de coautoria: avaliação das dinâmicas de colaboração docente. *Informação & Informação*, 23(3), 417-437. <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2018v23n3p417>
- Dias, P. de S., & Monteiro, P. R. R. (2020). Marketing esportivo e valor percebido: uma aplicação da análise conjunta nos programas sócio torcedor de clubes de futebol. *Brazilian Business Review*, 17(3), 254-274. <http://dx.doi.org/10.15728/bbr.2020.17.3.1>
- Ensslin, L., Ensslin, S. R., & Pacheco, G. C. (2012). Um estudo sobre segurança em estádios de futebol baseado na análise bibliométrica da literatura internacional. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 17(2), 71-91. <https://doi.org/10.1590/S1413-99362012000200006>
- Favaretto, J. E. R., & Francisco, E. de R. (2017). Exploração do acervo da RAE-Revista de Administração de Empresas (de 1961 a 2016) à luz da bibliometria, text mining, rede social e geoanálise. *Revista de Administração de Empresas*, 57(4), 365-390. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020170407>
- Fensterseifer, A., Saad, M. A., & Moro, A. R. P. (2018). Futebol: uma investigação do estado do conhecimento das dissertações e teses produzidas no Brasil. *Pensar a Prática*, 21(2), 240-251. <http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v21i2.44088>
- Fernandes, L. H., & Amorim, D. A. de. (2021). Gestão de clubes de futebol: a administração financeira como ferramenta para o sucesso. *Revista de Auditoria Governança e Contabilidade*, 9(40), 15-28.
- Ferreira, H. L., Andrade Junior, D. L. I., & Piva, T. A. (2023). Influência do desempenho esportivo e da adesão ao PROFUT no nível de endividamento de clubes de futebol no Brasil. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 12(1), 88-111. <https://doi.org/10.5585/podium.v12i1.20393>
- Ferreira, J. B., & Silva, L. de A. M. (2019). O uso da bibliometria e sociometria como diferencial em pesquisas de revisão. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 15(2), 448-464.
- Ferreira, P. A. M., & Barros, T. de S. (2022). A viabilidade econômica e financeira da arena MRV: uma análise do investimento realizado pelo Clube Atlético Mineiro. *Revista de Administração FACES*, 21(2), 129-156.



- Figueiredo, R., Quelhas, O., Vieira Neto, J., & Ferreira, J. J. (2019). The role of knowledge intensive business services in economic development: a bibliometric analysis from Bradford, Lotka and Zipf laws. *Gestão & Produção*, 26(4), 1-12. <https://doi.org/10.1590/0104-530X4356-19>
- Garcia, R. I., & Menezes, M. M. (2022). Análise de redes sociais em ciência da informação: investigação a partir da Web of Science. *AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento*, 11, 1-11. <https://doi.org/10.5380/atoz.v11.84650>
- Gomes, V. de S., & Silva, M. R. da. (2022). Produção em análise de redes sociais: estudo bibliométrico na BRAPCI. *AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento*, 11, 1-14. <https://doi.org/10.5380/atoz.v11.80813>
- Gonçalves, R. S., Mendes, R. C., Henriques, F. M., & Tavares, G. M. (2020). A influência do rendimento esportivo no desempenho econômico-financeiro: uma análise com clubes de futebol brasileiros durante 2013-2017. *Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, 18(17), 239-250. <https://doi.org/10.19094/contextus.2020.44392>
- Hayashi, M. C. P. I. (2023). Epônimos em textos científicos: modelo de análise e aplicação no campo da bibliometria. *Em Questão*, 29(e-125489), 1-35. <https://doi.org/10.19132/1808-5245.29.125489>
- Hortencio, J. V. (2022). Turismo de futebol: uma revisão sistemática da literatura. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 11(3), 581-604. <https://doi.org/10.5585/podium.v11i3.20842>
- IBEPES, SPELL. SPELL - Scientific Periodicals Electronic Library. (2024). *Revista Áudio e Base de dados*, 1, ID25. Recuperado em: <https://econtents.bc.unicamp.br/pas/index.php/jad/article/view/301>
- Kohler, A. F., & Digiampietri, L. A. (2021a). Pós-graduação em turismo no Brasil: uma análise bibliométrica e de redes sociais. *Rosa dos Ventos*, 13(4), 945-966. <https://doi.org/10.18226/21789061.v13i4p966>
- Kohler, A. F., & Digiampietri, L. A. (2021b). Turismo cultural: análise bibliométrica e de redes sociais do campo de turismo no Brasil, 1990-2018. *PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 19(4), 825-844. <https://doi.org/10.25145/j.pasos.2021.19.054>
- Lemos, S. L., Almeida Neto, F. S., & Cavalcante, C. E. (2016). O voluntariado eventual em competições esportivas. *Revista Eletrônica Gestão & Sociedade*, 10(27), 1417-1436. <https://doi.org/10.21171/ges.v10i27.2008>
- Lima, G. D. F. de, Maracajá, K. F. B., & Mondo, T. S. (2024). Qualidade dos serviços no turismo de eventos: um mapeamento científico através da Web of Science e Scopus. *Turismo Visão & Ação*, 26(e19167), 1-27. <https://doi.org/10.14210/tva.v26.19167>
- Lopes, M. S., & Nazário, M. E. dos S. (2017). A tática enquanto objeto de estudos em revistas científicas brasileiras sobre futebol. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, 9(35), 369-380.



- Luz, T. S. I. da, Pedrosa, B., Lise, N. S., & Freitas Júnior, M. A. de. (2023). Gestão nos clubes de futebol: um olhar sobre a produção científica mundial em uma base de excelência. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 12(1), 138-164. <https://doi.org/10.5585/podium.v12i1.21449>
- Marotz, D. P., Marquezan, L. H. F., & Diehl, C. A. (2020). Clubes de futebol: relações entre investimento, desempenho e adesão ao PROFUT. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17(43), 3-18. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2020v17n43p3>
- Marques, D. S. P., & Costa, A. L. (2016). Administração de clubes de futebol profissional: proposta de um modelo específico de governança para o setor. *Organizações & Sociedade*, 23(78), 378-405. <https://doi.org/10.1590/1984-92307823>
- Matos, G. A. de S., & Barros, T. de S. (2021). Páginas heroicas imortais: as demonstrações financeiras vermelhas do clube azul e branco. *Revista de Administração FACES*, 20(3), 109-127.
- Melega, A. (2022). Bibliometric analysis of scientific production regarding the harmonization of accounting in BRICS emerging economies. *European Journal of Accounting, Finance & Business*, 10(1), 11-20. <https://doi.org/10.4316/EJAFB.2022.1012>
- Mello, J. A. V. B., Gonçalves, F. M., Correia, F. D. de S., & Mourão, H. M. (2017). Percepções sobre valoração dos ativos intangíveis em clubes de futebol do Rio de Janeiro. *Revista de Administração de Roraima*, 7(2), 331-347. <https://doi.org/10.18227/2237-8057rarr.v7i2.3989>
- Melo, F. J. de, Jesus, U. G. S. F. R. de, & Musial, N. T. K. (2024). Rede em rede eis a questão? *Pensar Contábil*, 26(90), 52-60.
- Mendes-da-Silva, W., Onusic, L. M., & Giglio, E. M. (2013). Rede de pesquisadores de finanças no Brasil: um mundo pequeno feito por poucos. *Revista de Administração Contemporânea*, 17(6), 739-763. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552013000600007>
- Minatto, F., & Borba, J. A. (2021). Insolvência em clubes de futebol brasileiros: proposição de modelos baseados em redes neurais. *Brazilian Business Review*, 18(6), 624-642. <https://doi.org/10.15728/bbr.2021.18.6.2>
- Nakamura, W. T., & Cerqueira, S. de A. (2021). A nova era do futebol brasileiro e clubes geridos como negócio. *Revista de Administração Contemporânea*, 25(4), 1-5. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2021210055.por>
- Nakamura, W. T. (2015). Reflexões sobre a gestão de clubes de futebol no Brasil. *Journal of Financial Innovation*, 1(1), 40-52. https://doi.org/10.15194/jofi_2015.v1.i1.10
- Nazi, R. M., & Amboni, N. (2019). Práticas de governança corporativa e seus impactos em clubes de futebol da cidade de Pelotas. *Revista Gestão.Org*, 17(2), 153-168. <https://dx.doi.org/10.21714/1679-18272019v17n2.p153-168>



- Nazi, R. M., & Amboni, N. (2020). Práticas de governança e futebol: um estudo em clubes do Rio Grande do Sul. *Revista de Ciências da Administração*, 22(56), 91-108. <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2020.e61620>
- Nazi, R. M., & Drews, M. L. P. (2018). O jogo continua - uma análise da produção científica sobre futebol em periódicos brasileiros de administração e ciências contábeis. *Revista de Gestão e Negócios do Esporte*, 3(1), 1-15.
- Nazi, R. M., & Drews, M. L. P. (2017). Olho no lance - uma análise da produção científica sobre futebol em periódicos brasileiros de administração e ciências contábeis. *Revista de Gestão e Negócios do Esporte*, 2(2), 119-135.
- Neves, L. de L., Maciel, S. de A., Marins, M. B. de, & Aranha, J. A. M. (2022). Futebol: uma revisão sistemática da produção científica nacional e internacional sobre a ótica econômico-financeira. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 11(3), 479-504. <https://doi.org/10.5585/podium.v11i3.19615>
- Nascimento, N. L. do, Santos, J. S. C. dos, Meireles, S. S. de, Melo, S. A. B. X. de, Servilha, G. O. A., & Panhoca, L. (2022). Comitê de pronunciamentos contábeis: um estudo bibliométrico e de redes sociais de 2008 a 2020. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 21, 1-21. <https://doi.org/10.16930/2237-7662202232631>
- Oliveira, E. A. de, & Reverdito, R. S. (2020). Panorama dos grupos de pesquisa de futebol: cenário e temáticas estudadas no período de 2017 a 2018 no Brasil. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, 12(49), 354-363.
- Pereira, R. S., Santos, I. C., Oliveira, K. D. S., & Leão, N. C. A. (2019). Metanálise como instrumento de pesquisa: uma revisão sistemática dos estudos bibliométricos em administração. *Revista de Administração Mackenzie*, 20(5), 1-33. <https://doi.org/10.1590/1678-6971/eRAMG190186>
- Pessoa Araújo, U., Mendes, M. de L., Gomes, P. A., Coelho, S. de C. P., Vinícius, W., Brito, M. J. de. (2017). Trajetória e estado corrente da sociometria brasileira. *Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales*, 28(2), 97-128. <http://dx.doi.org/10.5565/rev/redes.706>
- Piva, T. A., Marques, J. A. V. da C., & Macedo, M. A. da S. (2020). Relação entre o nível de evidenciação contábil dos clubes brasileiros de futebol e os desempenhos financeiro e esportivo. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)*, 25(2), 19-34. <https://doi.org/10.12979/rcmccuerj.v25i2.59377>
- Ribeiro, H. C. M. (2022). 20 anos do escândalo corporativo da Enron: uma análise de sua produção científica à luz da análise de redes sociais. *ConTexto*, 22(52), 45-59.
- Ribeiro, H. C. M. (2023a). A produção científica sobre fraude no Brasil: uma investigação sob a perspectiva da análise de redes sociais. *Revista Universo Contábil*, 19(e2023102), 01-30. <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.2023102>



- Ribeiro, H. C. M. (2020a). Analisando a colaboração e produção científica da área ensino e pesquisa em administração e contabilidade. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 25(2), 194-222. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/3915>
- Ribeiro, H. C. M. (2024). Bitcoin: behavior, profile, and trends of scientific production in Brazil. *International Journal of Innovation*, 12(2), 1-60. <https://doi.org/10.5585/2024.26211>
- Ribeiro, H. C. M., Costa, B. K., Ferreira, M. A. S. P. V., & Serra, B. P. de C. (2014). Produção científica sobre os temas governança corporativa e stakeholders em periódicos internacionais. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 17(1), 95-114.
- Ribeiro, H. C. M. (2017). Dez anos da produção científica da área temática educação e pesquisa em contabilidade publicada na AnpCONT. *Revista Mineira de Contabilidade*, 18(3), 65-78.
- Ribeiro, H. C. M. (2020b). Estado da produção científica divulgada no congresso UnB de contabilidade e governança: análise bibliométrica e sociométrica. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace*. 11(2), 66-85. <http://dx.doi.org/10.13059/racef.v11i2.671>
- Ribeiro, H. C. M. (2023b). Governança corporativa: uma análise da produção científica divulgada nos periódicos científicos nacionais indexados na SPELL. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, 17(2), 177-197. <https://doi.org/10.12712/rpca.v17i2.58410>
- Ribeiro, H. C. M. (2023c). Produção científica dos estudos que utilizaram o método da revisão sistemática da literatura publicados pelos periódicos científicos indexados no SPELL. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, 13(2), 149-177. <https://dx.doi.org/10.22478/ufpb.2236-417X.2023v13n2.65373>
- Rogers, P., Fagundes, A. F. A., & Marques, E. H. C. da S. (2023). Análise da influência de fatores comportamentais e do time sobre o consumo de torcedores de clubes de futebol no Brasil. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 12(3), 465-496. <https://doi.org/10.5585/podium.v12i3.23171>
- Rossoni, L., Hocayen-da-Silva, A. J., & Ferreira Júnior, I. (2008). Aspectos estruturais da cooperação entre pesquisadores no campo de administração pública e gestão social: análise das redes entre instituições no Brasil. *Revista de Administração Pública*, 42(6), 1041-1067. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122008000600002>
- Rossoni, L., & Rosa, R. A. (2024). Reducing the Matthew Effect on Journal citations through an inclusive indexing logic: the Brazilian Spell (Scientific Periodicals Electronic Library) experience. *Publications*, 12(5), 1-24. <https://doi.org/10.3390/publications12010005>
- Sampaio, R. B., Sacerdote, H. C. de S., Fonseca, B. de P. F., & Fernandes, J. H. C. (2015). A colaboração científica na pesquisa sobre coautoria: um método baseado na análise de



redes. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 20(4), 79-92.
<http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2447>

- Santos, D. F. dos, & Nunes, C. (2023). Gestão esportiva no futebol: uma análise comparativa dos modelos de gestão no Clube de Regatas do Flamengo e Botafogo de Futebol e Regatas. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 9(10), 6446-6468. <https://dx.doi.org/doi.org/10.51891/rease.v9i10.12289>
- Santos, M. A., Pires, E. G., Macambira, M. O., & Bruni, A. L. (2013). A construção do conhecimento sobre ensino e aprendizagem em contabilidade: um olhar sobre os congressos USP e Anpcont no período de 2007 a 2011. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 1(1), 71-84. <https://doi.org/10.18405/recfin20130105>
- Seidenfuss, J. L., Bianchi, M., & Venturini, L. D. B. (2023). Desempenho econômico dos clubes brasileiros de futebol: análise da eficiência relativa. *ConTexto*, 23(56), 53-71.
- Silva, A. C. da, Braga, D. C., & Romano, F. S. (2016). Megaeventos e turismo: um estudo bibliométrico dos periódicos brasileiros de turismo. *Revista Turismo - Visão e Ação - Eletrônica*, 18(3), 633-659. <https://dx.doi.org/10.14210/rtva.v18n2.p633-659>
- Silva, A. K. A. da. (2014). A dinâmica das redes sociais e as redes de coautoria. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, 4(Número Especial), 27-47.
- Silva, C. M., & Miranda, E. L. (2018). Teste de recuperabilidade aplicado aos ativos atletas no futebol. *Sinergia*, 22(2), 49-60.
- Silva, T. B. J., Lay, L. A., Dal Magro, C. B., Rizzi, D. I., & Ferla, R. (2019). Efeito do recall do patrocínio máster nos fatores de consumo de bens e serviços de um clube de futebol. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, 18(1), 113-136. <https://doi.org/10.18593/race.18876>
- Silva, T. B. de J., Luz, I. P. da, Dal Magro, C. B., & Lavarda, C. E. F. (2020). Processo orçamentário em clubes de futebol. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 39(2), 165-181. <https://doi.org/10.4025/enfoque.v39i2.45867>
- Silva, T. B. de J., Rengel, R., Sousa, A. M. de, & Lavarda, C. E. F. (2019). Contabilidade futebol clube: uma revisão da literatura contábil sobre clubes de futebol. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 8(3), 309-325. <https://doi.org/10.5585/podium.v8i3.14336>
- Silva, T. B. de J., Sousa, A. M. de, Dal Magro, C. B. (2022). A contabilidade no PROFUT e na gestão temerária de clubes de futebol: visão geral e oportunidades de pesquisa. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 12, 1-11. <https://doi.org/10.18028/rgfc.v12i2.10710>
- Souza, M. T. S. de, & Ribeiro, H. C. M. (2013). Sustentabilidade ambiental: uma meta-análise da produção brasileira em periódicos de administração. *Revista de Administração Contemporânea*, 17(3), 368-396. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552013000300007>



Theobald, R. R., Santos, M. J. dos, Brambilla, F. R., & Eberle, L. (2020). Sentimentos e emoções dos torcedores de futebol. *Revista Eletrônica de Administração e Turismo*, 14(2), 183-202.

Urbizagástegui-Alvarado, R. (2022). Bibliometria brasileira: análise de copalavras. *Transinformação*, 34(e220004). <https://doi.org/10.1590/2318-0889202234e220004>

Vilela, N. G. S., Lourenço, M. L., Kai, F. O., & Ávila, L. K. M. (2018). Panorama da produção acadêmica internacional sobre conflito trabalho-família. *Revista de Administração FACES*, 17(3), 64-83. <http://dx.doi.org/10.21714/1984-6975FACES2018V17N3ART5665>

Williams dos Santos, C., & Farias Filho, M. C. (2016). Agentes comunitários de saúde: uma perspectiva do capital social. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(5), 1659- 1667. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.23332015>